

EDITORIAL

Caro Leitor,

A RIC – Revista de Informação Contábil apresenta o segundo número de 2016 agora em um novo *site* <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/ricontabeis/index>. A mudança é decorrente de demandas técnicas da própria universidade que visam contribuir com a qualidade do serviço prestado aos leitores e pesquisadores interessados em periódicos mantidos pela UFPE.

O primeiro artigo, “CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS BRASILEIRAS DESENVOLVIDAS NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI”, que foi escrito por Antônio Artur de Souza, Ewerton Alex Avelar e Terence Machado Boina objetivou analisar as pesquisas publicadas sobre o custeio baseado em atividades (ABC) entre 2001 e 2010 nos principais periódicos de Contabilidade do país. A análise foi realizada por meio da estatística descritiva, da análise bibliométrica e da análise sociométrica, verificaram-se resultados distintos do previsto pela Lei de Lotka e que as redes sociais estabelecidas entre os autores são normalmente dispersas e não possuem muitos laços entre si.

O segundo artigo foi escrito por Tarcísio Luiz Cândido, Jean Henrique Carvalho Coimbra, Franciele Aparecida Silva de Oliveira e Josilene da Silva Barbosa e foi intitulado “ENFOQUE INFORMACIONAL DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E GOVERNANÇA CORPORATIVA EM EMPRESAS LISTADAS NA BOVESPA”. Seu objetivo foi identificar se há alteração no enfoque informacional do relatório da administração em função dos diferentes níveis de Governança Corporativa. Os resultados encontrados apontam que é possível haver alteração no enfoque informacional do relatório da administração em função dos diferentes níveis de Governança Corporativa.

O artigo “EVASÃO DE ALUNOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO SUL DO BRASIL” de autoria João Cleber de Souza Lopes, Ernani Ott, Clóvis Antônio Kronbauer e João Luis Peruchena Thomaz examinou as causas da evasão nos cursos de graduação em Ciências Contábeis em uma amostra composta por 128 Instituições de Ensino Superior (IES) da Região Sul do Brasil, na percepção de Pró-Reitores de Graduação ou equivalente e Coordenadores de Curso ou equivalente. A pesquisa realizada aponta as dificuldades financeiras enfrentadas pelos alunos, falta de vocação para atuar na área contábil, problemas com a escolha do curso,

motivação dos docentes, entre outras, como fatores que podem estar contribuindo para a evasão.

Já o quarto artigo “RELAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO DOS ESTUDANTES E A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE AS DISCIPLINAS INICIAIS DE CONTABILIDADE” das autoras Sara Fonseca Rezende, Patrícia de Souza Costa e Gilvania de Sousa Gomes tem como objetivo verificar se a percepção do professor em relação às disciplinas iniciais de contabilidade está relacionada com o desempenho dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração, Economia e Gestão Da Informação de uma universidade mineira. Os resultados da pesquisa sugerem que as percepções dos docentes acerca das disciplinas iniciais de contabilidade influenciam no desempenho do aluno.

O quinto e último artigo deste número é “EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL EM CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL” foi escrito por Sady Mazzioni, Silvana Dalmutt Kruger e Jéssica Daniel e teve como objetivo analisar as informações relativas aos contratos de construção civil previstas no CPC 17, evidenciadas por empresas listadas na BM&FBovespa. Os resultados de modo geral, indicam que a adequação às exigências relativas aos contratos de construção do CPC 17 ocorre apenas de forma parcial.

Dr. Luiz Carlos Marques dos Anjos
Editor Adjunto da RIC